

ASSOCIAÇÃO NAVEGAR É PRECISO



Sob o lema “Junta-te à tripulação, não fiques a ver o rio passar”, a recém-criada Associação NAVEGAR É PRECISO já zarpou e convoca toda a tripulação a ocupar os seus lugares para cumprir a sua missão.

A NAVEGAR É PRECISO enfrenta os desafios naturais de uma nova empreitada, alimentada pelo entusiasmo e interesse que despertou na comunidade, o que deixa a Direção muito orgulhosa e com um sentido de responsabilidade ainda maior de bem governar e de levar o barco a bom porto.

Após mais de 25 anos de costas voltadas da zona oriental para o rio Tejo, chegou a hora de desenganhar e marear o pano aos ventos de feição. A Direção da NAVEGAR É PRECISO, ciente das responsabilidades, manifesta com orgulho o apoio recebido e está empenhada na concretização da sua missão, contando, para isso, com a colaboração de associações congéneres e entidades públicas que compartilham responsabilidades na fruição da frente ribeirinha e na exploração de equipamentos náuticos. Entre os parceiros estão, entre outros, a Marina do Parque das Nações, a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia do Parque das Nações. O objetivo é claro: dinamizar a náutica na zona oriental de Lisboa. A associação tem planeado a medio prazo uma série de eventos e atividades de formação desportiva, escolar e de lazer aberto à comunidade. Assim, a mensagem permanece: “Junta-te à tripulação, não fiques a ver o rio passar”. Com um rumo definido e uma tripulação dedicada, a NAVEGAR É PRECISO promete fazer ondas e trazer uma nova vida ao rio Tejo.

Site: www.navegarepreciso.pt

Associação NAVEGAR É PRECISO estreia-se no Arraial dos Navegantes

A Associação NAVEGAR É PRECISO mar-

cou presença no Arraial dos Navegantes do Parque das Nações, realizado entre 30 de maio a 2 de junho de 2024. Esta foi a primeira manifestação pública da NAVEGAR É PRECISO, cujo objetivo principal foi apresentar à comu-



nidade o seu projeto: dinamizar a náutica na zona oriental da cidade, com base no Parque das Nações, utilizando o plano de água oferecido pelos rios Tejo e Trancão.

Durante o evento, a NAVEGAR É PRECISO teve a oportunidade de expor a sua missão e objetivos à comunidade e a figuras de destaque, incluindo o Presidente da Câmara de Lisboa, Eng. Carlos Moedas, o Presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações, Dr. Carlos Ardisson, e aos membros do executivo daquela Junta, Dra. Florbela Moraes e Dr. Afonso Costa. Todos mostraram apoio ao projeto, fortalecendo a confiança da Associação em navegar a todo pano.

A participação no Arraial dos Navegantes foi um marco importante para a NAVEGAR É PRECISO, que agora segue confiante na sua jornada para dinamizar a prática náutica na zona oriental da cidade e promover o uso dos

recursos naturais disponíveis.

NAVEGAR É PRECISO Navega Novos Rumos no Bootcamp “Youth Tools for Happiness”



Alinhada com o seu compromisso de fortalecer a prática náutica na zona oriental de Lisboa e promover a cultura marítima, a Associação NAVEGAR É PRECISO marcou presença no Bootcamp “Youth Tools for Happiness”, organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ). O evento foi realizado entre os dias 4 e 6 de julho, marcando a comemoração do aniversário do Centro de Juventude de Lisboa

(CJL).

O Bootcamp deste ano, direcionado para 30 jovens com idades entre os 16 e os 25 anos, teve como tema “Youth Tools for Happiness” (“Ferramentas para a Felicidade”). O objetivo

principal foi proporcionar aos participantes atividades que promovessem o bem-estar e a felicidade através do contacto com a atividade física e diversas modalidades desportivas.

Assim, a convite do IPDJ, a NAVEGAR É PRECISO ofereceu aos jovens a oportunidade de explorar de caiaque o plano de água adjacente ao Oceanário, junto ao Centro Náutico do Parque das Nações. Esta experiência prática e entusiástica permitiu aos participantes uma imersão no mundo aquático, promovendo não apenas a prática desportiva, mas também a conexão com a natureza e a cultura náutica. A participação da NAVEGAR É PRECISO no Bootcamp não só contribuiu para o sucesso do evento, mas

também reforçou a missão da associação de dinamizar a náutica na zona oriental de Lisboa e fomentar a interação com o rio Tejo. Este envolvimento com a juventude é um passo significativo para inspirar as gerações mais novas a abraçar as atividades náuticas e preservar a herança marítima.

*Saudações navais,
A Direção da NAVEGAR É PRECISO*



HELPUA.PT NO ARRAIAL DOS NAVEGANTES

Foram enviados todos os recursos arrecadados para as necessidades do centro de reabilitação FENIX que tem como objectivo recuperar os soldados feridos em guerra que defendem as fronteiras do seu próprio país Europeu.

Por: Paulo Oliveira

A HELPUA.PT adquiriu, pelo valor proposto pela organização superentendida pelo Sr. Pároco Padre Paulo Franco, uma casinha para divulgar as suas atividades e também para dar a conhecer os seus produtos de vestuários e as especialidades exclusivamente gastronómicas ucranianas que ocorreu entre 30 de maio a 2 de junho no Parque das Nações o maior arraial da grande Lisboa “Arraial dos Navegantes” tendo sempre em vista angariação de valores para apoiar o pagamento da igreja (discurso sempre efetuado no final das missas que antecederam o dito arraial).

A HELPUA.PT mostrou total solidariedade para o evento e também participou contribuindo com o mesmo valor pecuniário, pelo que se agradece a excelente localização que foi atribuída. Assim, por sua vez, foram convidados refugiados ucranianos a mostrar aos amigos portugueses e sempre solidários o quão talentosa, trabalhadora, inteligente, criativa, bonita, etc. é a comunidade ucraniana quando se une por uma boa causa.

Foram enviados todos os recursos arrecadados para as necessidades do centro de reabilitação FENIX que tem como objectivo recuperar os soldados feridos em guerra que defendem as fronteiras do seu próprio país Europeu. De recordar que este centro de reabilitação é único

na Europa e que a guerra tem provocado um grande desgaste aos soldados, pois já dura há dois anos.

Agradece-se assim, também a todos os que se juntaram, nomeadamente:

- Voluntários Alverca, pela deliciosa comida ucraniana;
- Mariya Vartsabyuk, pelos bordados brilhantes;
- Igor Bondarets e Halyna Shashko, pelas maravilhosas camisetas com símbolos ucranianos;
- Tatyana Yaremenko, pelas toalhas de mesa e panos de cozinha;
- Yana Kozachok, pelas sabonetes perfumados;
- Nataliia Tkach, pelas bonecas fabulosas - motanka;
- Halyna Bazar, pelas colar e brincos;
- Svitlana Koval, pelos incríveis biscoitos de gengibre.

-Agradecimento especial a Ludmila Mykolaiivna Shpak, pelas mini bonecas - motanas.

Consideramos assim que o arraial ficou mais rico e ganhou uma dinâmica internacional.

Recordamos que:

As pessoas da Ucrânia devido à guerra, estão abrangidos pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29-A/2022, na redação conferida



pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29-D/2022.

Em consequência do conflito armado que está a decorrer na Ucrânia, ao abrigo do n.º 3 do artigo 4.º da Lei n.º 67/2003, de 23 de agosto, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 29-A/2022, na redação conferida pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29-D/2022, foi determinado conceder proteção

temporária, com a atribuição automática de autorização de residência, pelo período de um ano, com possibilidade de prorrogação do respetivo título de residência, nos termos do artigo 7.º da Lei n.º 67/2003, de 23 de agosto, aos cidadãos nacionais da Ucrânia e aos cidadãos estrangeiros de outras nacionalidades ou apátridas beneficiários de proteção internacional na Ucrânia, provenientes desse país.

A SERVI-LO DESDE 2000
PARQUE DAS NAÇÕES (zona sul)



RIO QUE PASSA

LAVANDARIA • ENGOMADORIA

Limpeza a seco
Lavagem
Limpeza de peles
Limpeza de tapetes
Engomadoria
Tratamento roupa branca



RECOLHAS / ENTREGAS AO DOMICILIO



218 956 440 / 927 34 9195

Rua Nova Dos Mercadores, Loja 9A
1990-117 Lisboa

38°45'23.4"N 9°05'42.7"W



IMAGINE, O PARQUE TEJO, COMO ELEMENTO CATALISADOR DA CIDADE IMAGINADA.

Por: Paulo Andrade - Membro fundador da Marinha do Tejo

Tenho dois Netos que treinam na Escola de Futebol “Os Belenenses” no Parque das Nações e, dadas as limitações daquele espaço para a prática desportiva, há cerca de dois meses a esta parte entusiasmei os Pais e Avós dos praticantes com quem convivo habitualmente, a criarmos um Grupo de Trabalho para preparar uma proposta para a construção de um Parque Desportivo “à séria” no Parque Tejo, numa parte da área que foi dedicada à JM2023. O objetivo foi ter a proposta pronta para apresentação na Assembleia de Freguesia de junho, para que a mesma pudesse ser analisada pela Comissão que foi criada no seio da Assembleia para estudar “O futuro do Parque Tejo”, facto que veio a acontecer no passado dia 27 de junho. Referi ao Grupo que, as minhas valências, tinham mais a ver com a “área molhada” mas poderiam contar com a minha colaboração na agilização do processo ao nível da autarquia (Junta e Câmara). Seguindo o exemplo da nossa associação NAVEGAR É PRECISO, sugeri ainda ao Grupo que, no estudo a efetuar para consubstanciar a Proposta, deveriam procurar uma abrangência de utilização que envolvesse também as freguesias vizinhas de Lisboa e de Loures, privilegiasse outras modalidades para além do futebol, e contemplasse atividades para jovens, adultos e seniores, com especial ênfase no envelhecimento ativo.

O Grupo trabalhou de forma afincada contactando especialistas quer no âmbito do desporto quer no domínio da arquitetura paisagística para assegurar a respetiva integração no Parque Tejo e, a proposta resultante, foi apresentada na Assembleia de Freguesia de 27 de junho pp, como atrás ficou referido. O Grupo criou ainda uma Petição Pública “Parque Desportivo do Parque das Nações - Proposta de intervenção no Parque Tejo” que, em menos de uma semana, ultrapassou as 500 assinaturas, facto que evidencia bem o interesse da população por este tipo de equipamento.

A proposta entregue na Assembleia de Freguesia foi fundamentada nos seguintes considerandos:

- Redução de capacidade instalada para a prática de futebol, com o desmantelamento dos campos geridos pelo IPDJ;
- A escola de futebol EFB – Parque das Nações tem listas de espera por falta de espaço. Acresce a incapacidade de expandir escalões, condicionando a inclusão e igual acesso;
- Em dias de chuva, a prática desportiva torna-se inviável e faltam infraestruturas de apoio, desde uma simples papeleira, a bancadas;
- Sendo esta uma freguesia destino para a prática de corrida e com grupos de corredores, o piso apresenta limitações e potencia lesões. A existência de uma pista facultaria condições de treino específico e treino adaptado (atletas com necessidades especiais);
- Com a construção da nova escola, importará garantir o acesso à prática desportiva da crescente população escolar.

A Proposta consubstancia um Parque Desportivo a instalar no Parque Tejo (ocupação aproximada em 1 dos 30 hectares do Parque Tejo) e com isso responder às necessidades e garantir o usufruto continuado desta

área de exceção, contribuindo para a formação, desenvolvimento saudável e inclusivo da comunidade em idade escolar, envelhecimento ativo e prática de desporto dos fregueses do Parque das Nações e das freguesias vizinhas de Lisboa e de Loures. A proposta contempla um campo de Futebol de 11 (que pode ser dividido em dois campos de Futebol de 7, garantindo-se maior ocupação), ficando em aberto a utilização para outros desportos de campo, nomeadamente, o Rugby. Adicionalmente, são consideradas pistas de atletismo envolvendo o campo de jogos, bem como as infraestruturas de apoio, designadamente: bancadas, balneários, posto médico, ginásio e cafetaria.

A figura 1 dá conta da localização do Parque Desportivo numa extrema da área do Parque Tejo utilizada para a JM2023 onde, a proximidade à Rampa do Trancão onde está prevista a instalação de uma infraestrutura náutica de apoio à utilização do único acesso público da cidade de Lisboa à via-da-água, estabelece uma nova centralidade para o desporto e para as atividades de lazer, contribuindo assim para uma maior coesão entre as comunidades ribeirinhas dos Municípios de Lisboa e de Loures, tendo em conta o acesso facilitado proporcionado pelo passadiço ciclopedonal e ponte de madeira sobre o Trancão.

A figura 2 dá conta da implantação do Parque Desportivo na localização atrás referida, onde estão incluídos os campos de futebol (ou rugby), as pistas de atletismo e os serviços de apoio com balneários, posto médico, cafetaria e ginásio.

O estudo efetuado pelo Grupo e plasmado na proposta evidencia que, na área de influência do Parque Desportivo (Parque das Nações e freguesias vizinhas), seriam impactados positivamente cerca de 25.000 jovens e um total de 100.000 fregueses dos concelhos de Lisboa e de Loures.

Esta proposta efetuada pela Sociedade Civil está, no entender do Grupo, alinhada com a autarquia de Lisboa, tendo em conta as declarações recentes sobre o Parque Tejo, onde o Sr. Presidente da CML referiu: “haverá seguramente muitas atividades, mas serão atividades sobretudo para a comunidade, com equipamentos desportivos”. A Proposta foi efetuada em contacto com a população incluindo pessoas ligadas ao desporto, com o apoio de uma arquiteta que integra o Grupo, e seguindo o preceituado no Regulamento Técnico das Instalações Desportivas (RTID). Enfatiza-se ainda que foi considerada uma área com acessos, orientação solar, relevo e capacidade de drenagem requerida e que não condiciona a utilização da área adjacente para